

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM COLORADO

Equipe de bocha é bicampeã

Moradores de Jardim Colorado se reuniram e montaram um time de bocha há três anos. Clube tem uniforme e jogadores talentosos

Lais Queiroz

Um passatempo dos antigos moradores de Jardim Colorado, Vila Velha, que se reuniam para jogar bocha e colocar a conversa em dia, se profissionalizou, e hoje a equipe de moradores é bicampeã no Estado.

O esporte possui, em média, 15 jogadores por equipe e consiste em lançar bolas e situá-las o mais perto possível de uma bola menor. Ele é jogado no bairro há mais de 20 anos.

A tradição foi passando por gerações e ganhou equipe, uniforme e nome há três anos: Clube de Bocha da Associação de Moradores de Jardim Colorado.

“Aconteceu naturalmente. As pessoas da velha guarda iniciaram

com o jogo e nós demos continuação”, disse um dos integrantes da equipe, o aposentado Aroldo Maria dos Anjos, 66 anos.

O talento dos jogadores logo foi reconhecido na primeira partida estadual da equipe, em 2011.

No ano passado, veio o segundo título, um orgulho para os moradores, segundo o aposentado.

“Todos os dias, durante a noite, tem gente aqui no campo jogando bocha e se divertindo. A equipe formada em três anos tem dois títulos estaduais e é motivo de orgulho para nós”, afirmou.

Além disso, o clube é o único do Estado a ser federado e que possui

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim Colorado, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita de **A Tribuna com Você**.



JOGADORES do Clube de Bocha de Jardim Colorado: orgulho do bairro

uniforme completo, de acordo com o integrante da equipe, o aposentado Adilson José Ribeiro, 62 anos.

“Isso é muito importante porque nosso Estado pode ser representado pelo nosso clube. Muitos clubes não zelam pela qualidade, mas temos até uniforme completo”, explicou Adilson.

E para quem acha que a bocha é um esporte de idosos, ele frisa que o jogo também é praticado por crianças e jovens pelo País.

“No Sul, por exemplo, existem

escolinhas de categoria de base para a bocha. As crianças se profissionalizam e gostaríamos muito que isso acontecesse no nosso Estado também”, contou.

Depois que entrou para o clube de bocha do bairro, Adilson descobriu seu talento e disse que o esporte é mais que um lazer.

“A bocha entra no sangue, quando fazemos um ponto é como se estivéssemos fazendo um gol. Isso é mais que um lazer, é qualidade de vida. Recomendo para todos”, ressaltou o aposentado.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Torta de limão especial

A gastrônoma Katiucy Pessotti, 38 anos, faz sucesso até em outros estados, como Rio de Janeiro e Minas Gerais, com a famosa torta de limão da Delikat, negócio que funciona em sua casa e feito em parceria com as sócias Edileuza de Souza, 38, e Márcia Lemos, 42, também gastrônomas.

“Nós nos conhecemos na faculdade de Gastronomia e sempre tivemos o mesmo desejo de abrir um negócio voltado para doces. Nossa torta de limão leva uma massa desenvolvida por nós, uma camada de musse de limão e merengue suíço. Além de um segredo especial”, contou Katiucy.



EDILEUZA, Katiucy e Márcia mostram a famosa torta com musse



GLEICIANE com os produtos personalizados feitos por ela

Decoradora da moda

A autônoma Gleiciane Rohr Gonçalves, 42, faz trabalhos manuais há 15 anos e, há três meses, começou a fazer papelaria personalizada para festas, uma novidade no bairro.

Ela decora letras de nomes em 3D e surpresinhas de aniversários para festas de crianças e chás de bebês. Além de fazer decorações personalizadas para casamentos e outros eventos.

“Sou muito curiosa e tenho o dom de fazer trabalhos manuais. Aprendi com minha mãe e estou sempre inovando”, afirmou.



CORINA vende salgadinhos de vários tipos

A rainha dos salgados

A dona de casa Corina Paschoa Matos, 68, é a rainha dos salgados em Jardim Colorado. Ela produz mais de duas mil unidades por semana, dentre quibes, coxinhas de frango, pastéis, empadas, tortas de pão, entre outras opções.

“Estou no ramo há dez anos e amo o que faço. Faço os salgados para casamentos, aniversários e outros eventos. Já tenho até encomenda para janeiro do ano que vem. É muito gratificante”, disse Corina.